

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Dilodendron bipinnatum* Radkl. EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE SOMBREAMENTO EM VIVEIRO. Amorim, C. E. G.¹; Ramos, K. M. O.²; Felfili, J. M.³; Fagg, C. W.³; Sousa-Silva, J. C.⁴; Franco, A. C.⁵. ¹Estudante de graduação, Instituto de Biologia/UnB. ²Departamento de Engenharia Florestal/UnB. ³Pesquisador, Departamento de Engenharia Florestal/UnB. ⁴Pesquisador, EMBRAPA-CERRADOS. ⁵Pesquisador, Departamento de Botânica/UnB. (amorim@unb.br)

Dilodendron bipinnatum, Sapindaceae, é uma espécie semidecídua que ocorre em florestas estacionais. O trabalho foi desenvolvido do Viveiro Florestal da FAL/UnB e tem como objetivo o estudo do comportamento dessa espécie em diferentes condições lumínicas. Foram utilizadas as condições de pleno sol e 50%, 70% e 90% de sombreamento, em casas de vegetação teladas, analisando o efeito dessas condições nas seguintes variáveis: altura do caule, diâmetro do coleto, número de folhas e folíolos. As medições foram realizadas bimensalmente, totalizando 7 medições. No fim do experimento foi medida a matéria seca aérea e subterrânea e o comprimento da raiz. O experimento foi inteiramente casualizado com 25 repetições por tratamento. Os indivíduos sob 90% de sombreamento apresentaram maior crescimento em altura, atingindo 10,52 cm no último mês. O sombreamento parece não afetar os valores de biomassa total, de diâmetro do coleto ou de comprimento de raiz, que não apresentaram diferenças significativas comparando-se cada tratamento, porém nota-se um maior investimento em estruturas aéreas em detrimento do desenvolvimento da raiz na condição de 90% de sombreamento que apresenta razão biomassa raiz/parte aérea igual a 3,44, cerca de 2 vezes menor que o valor encontrado para as plântulas sob 70% de sombreamento (7,46). Há um declínio no número de folhas e folíolos desde o início do experimento. O desenvolvimento da espécie foi menor sob 90% de sombreamento, porém os indivíduos demonstraram ter grande capacidade de aclimação aos diversos ambientes, indicando que a espécie pode ser usada em programas de recuperação desde fases iniciais a fases mais avançadas de sucessão. Para a produção de mudas em viveiros recomenda-se seu plantio em condições de pleno sol a 70% de sombreamento. (PRONEX-2; DFID).